

REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM MOLARES INFERIORES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Luisa Miranda Pinheiro¹; Mariana Borges Araújo²; Nathara Killen Maciel dos Santos³; Luciano Barreto Silva⁴

Faculdade de Odontologia do Recife

Faculdade de Odontologia do Recife

Introdução: Restabelecer o fluxo sanguíneo e permitir a continuidade do desenvolvimento radicular são alguns dos objetivos da revascularização pulpar. Este procedimento é atualmente indicado para dentes com formação radicular incompleta, como alternativa ao tratamento tradicional de apicificação, que consiste na inserção de pasta de hidróxido de cálcio no canal radicular. Antigamente, para fechamento do ápice, utilizava-se o hidróxido de cálcio no canal radicular para estimular células que induzissem o fechamento apical. Contudo, essa técnica formava ápices "quadrados" com paredes finas e exigia muito tempo para a formação de uma barreira de dentina e cimento, além do enfraquecimento da raiz, causada pela pasta. Posteriormente, a revascularização pulpar surgiu como uma alternativa a esse tratamento e foi aplicada com sucesso em dentes permanentes. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo relatar um caso de revascularização pulpar realizado em molares inferiores. **Metodologia:** Para a composição desse estudo buscas foram realizadas nas bases Web of Science, PUBMED Central, BVS/BIREME, Scielo, portal acadêmico Google e na base brasileira CAPES. **Resultados e Conclusão:** O estudo concluiu que a revascularização pulpar é uma combinação entre o controle da infecção, intervenção profissional para indução do sangramento e estimulação celular através da inserção de biocerâmica no terço cervical do dente envolvido. Sendo a taxa de sucesso diretamente dependente de fatores como: condições nutricionais, idade, cura clínica e preservação adequada do caso.

Área Temática: Revisão de Literatura

Descritores: Hidróxido de Cálcio. Endodontia. Endodontia Regenerativa